



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MODELOS DE REGRESSÃO E ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE OIAPOQUE, AMAPÁ, BRASIL

Jandinaia Araujo Pinheiro Marciel Flexa¹, Edcarlos Vasconcelos da Siva², Jéssica Carvalho dos Santos³,
Marcos Barbosa da Silva⁴, Viviane Caetano Firmino⁵

1. Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional, Oiapoque, Amapá; 2. Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional, Oiapoque, Amapá, Mestre em Ensino de Matemática; 3. Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional, Oiapoque, Amapá; 4. Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional, Oiapoque, Amapá; 5. Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional, Oiapoque, Amapá. *Correspondência para: edcarlos.vasconcellos@unifap.br

Estatística Ecológica/Pôster.

Este estudo apresenta resultados preliminares acerca de um estudo epidemiológico sobre o avanço da dengue no município de Oiapoque-AP. A dengue é uma doença infecciosa transmissível e reemergente no Brasil, é considerada uma das mais importantes doenças virais do mundo que são transmitidas por vetores biológicos. É causada por um vírus de genoma RNA, onde se conhecem quatro sorotipos (DEN-1; DEN-2; DEN-3; DEN-4), é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. A dengue pode ser classificada clinicamente em: Febre de Dengue (FD), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome de Choque por Dengue (FHD/SCD). Estima-se em 50 milhões de casos novos de infecções por dengue ao ano em todo o mundo. Considerando os casos notificados em Oiapoque, este estudo teve como objetivo verificar quais os anos de maior crise epidêmica da doença, bem como identificar os bairros de maior concentração de casos da enfermidade. A metodologia empregada consistiu em coleta de dados quantitativos de casos de dengue na Secretaria de Vigilância Epidemiológica de Oiapoque. Os anos considerados foram de 2011 a 2016, foram coletados dados de 13 bairros do município, os dados foram analisados no programa Bioestat 5.3. Foram feitos testes de normalidade Lilliefors e Shapiro-Wilk e uso de análise de Variância ANOVA para comparação de grupos, quando estes foram normais. A reta de regressão para os casos de dengue $Y_{den} = -8,8286X + 488,07$ com parâmetro $\beta_{den} = -8,8286$ não significativo ($p = 0,85$) mostrou que não houve diferença entre os anos, revelando que os casos da doença ocorreram em patamares epidêmicos iguais. Quanto aos bairros, o teste ANOVA apontou os bairros de Nova Esperança, Centro e Planalto como significativos no número de casos notificados em relação aos demais bairros ($p < 0,001$). Como conclusão observou-se que a crise epidêmica ocorreu de forma igual entre os anos de 2011 a 2016.

Agradecimentos: Prefeitura Municipal de Oiapoque-AP.